



PLANO DE ENSINO: 2020/2  
Letras Libras EAD

**CÓDIGO DA DISCIPLINA : LSB9016**

**NOME DA DISCIPLINA : Linguística Aplicada ao Ensino de Libras**

**TOTAL DE HORAS/AULA: 72h**

**PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR : 36horas**

**NOME DO PROFESSOR: Carol Pêgo**

---

**EMENTA DA DISCIPLINA :**

Estudo de princípios de Linguística Aplicada (LA) e sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas, com foco no ensino da Libras e o ensino de português para surdos. A pesquisa em LA em diferentes contextos. Posicionamento crítico e interativo quanto ao processo de ensino e aprendizagem, no que concerne os princípios fundamentais da LA. Como disciplina que se ocupa de problemas decorrentes de questões de linguagem em contextos do mundo real e atividades de prática como componente curricular.

**OBJETIVOS:**

**Objetivo Geral:**

Conhecer os pressupostos teóricos e as diferentes práticas de pesquisa em Linguística Aplicada (LA), compreendendo sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas, especialmente com as questões intrínsecas à característica bilíngue que envolve a área da surdez.

**Objetivos específicos:**

- Conhecer os percursos de constituição da Linguística Aplicada (LA) no Brasil enquanto área teórica e inter/multidisciplinar, desvinculando tanto a relação unidirecional com a Linguística e compreendendo a área da LA como campo de aplicação de teorias;
- Discutir sobre os objetos de estudo da LA e seus paradigmas de investigação;
- Refletir sobre o ensino de línguas, partindo da compreensão do que vem a ser linguagem, reconhecendo qual é o seu papel na constituição do sujeito e do conhecimento, através da análise conceitual a partir dos pressupostos de Lev Vygotsky e Mikhail Bakhtin;



- Discutir sobre a importância do desenvolvimento de práticas voltadas à construção de uma identidade profissional de professor/pesquisador, consolidando a compreensão da importância do exercício da reflexão acerca da própria atividade docente;
- Promover a reflexão sobre a cultura de sala de aula, os discursos pedagógicos, os postulados teóricos e alguns desdobramentos nas posturas do professor e suas práticas de ensino, partindo da concepção de indivíduo enquanto ser sociocultural, interativo e que se constitui nas relações sociais;
- Conhecer e discutir a diversidade linguística presente nas escolas e na sociedade brasileira, desconstruindo o mito do monolinguísmo e valorizando a pluralidade linguística e cultural na vida educacional, identificando os variados contextos bi/multilíngues que podem ser identificados no Brasil;
- Refletir sobre o histórico das teorizações e tradições em torno do fenômeno do bilinguismo;
- Discutir sobre as principais questões relacionadas ao bilinguismo no contexto da surdez.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1- Linguística Aplicada – O que vem a ser?
2. - A Linguagem Segundo Vygotsky e Bakhtin
- 3- Linguística Aplicada e Ensino de Línguas
- 4 - O Papel do Professor de Língua
- 5 – Contextos Bi/Multilíngues
- 6 – Vertentes de Pesquisa sobre o Bilinguismo
- 7- O Bilinguismo na Comunidade Surda

#### METODOLOGIA:

- Leitura de vídeos sobre o conteúdo básico da disciplina disponíveis na Coleção do Letras Libras
- Leitura do texto básico, bem como de outra bibliografia complementar
- Aulas expositivas abertas em forma de vídeo-aula
- Atividades no ambiente virtual para reforço do conteúdo
- Esclarecimento de dúvidas nas videoconferências com a professora

#### AValiação :

- Participação e envolvimento no curso por meio de participação efetiva nas atividades e discussões em fórum e ambiente virtual: nota 0-10
- Trabalho em grupo: nota 0-10
- Atividades no Moodle: 0-10
- Trabalho final: nota 0-10



### Referências Bibliográficas:

- Bagno, M. (2003). A norma oculta – Língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola.
- Bagno, M. (1999). Preconceito lingüístico. São Paulo: Edições Loyol
- Bakhtin, M. (1987). Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes.
- Bakhtin, M. (2004). Marxismo e Filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec.
- Bohn, H. (2002). Cultura de Sala de Aula e Discurso Pedagógico. In H. Bohn, & O. Souza (Orgs.), Faces do saber: desafios à educação do futuro. Florianópolis: Insular.
- Bortoni, S. M. (1984). Problemas de comunicação interdialeto. Revista Tempo Brasileiro, 79, 9-32.
- Bortoni, S. M. (1988). Situações dialógicas assimétricas: Implicações para o ensino. Trabalhos em Lingüística Aplicada, 12, 39-60.



- Bronckart, J. P. (1985). Teorías del lenguaje. Barcelona: Ed. Herder.
- Cavalcanti (1999a). Reflexões sobre a prática como fonte de temas para projetos de pesquisa para a formação de professores de LE. In J. C. P. Almeida Filho (Org.), O professor de língua estrangeira em formação. Campinas: Pontes.
- Cavalcanti, M. C. (1999b). Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias lingüísticas no Brasil. Revista DELTA, 15, Número Especial, 385-418.
- Cavalcanti, M. C., & Moita Lopes, L. P. (1991). Implementação de pesquisa na sala de aula de língua estrangeira. Trabalhos em Lingüística Aplicada, 17, 133-144.
- Celani, M. A. (1998). Transdisciplinaridadena Lingüística Aplicada no Brasil. In I. Signorini, & M. Cavalcanti, (Orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado de Letras.
- Cook-Gumperz, J. (1987). Toward a sociolinguistics of education. University of California, Bekerley (mimeo).
- Coracini, M. J. (2003). Língua Estrangeira e Língua Materna: Uma questão de sujeito e identidade. In M. J. Coracini (Org.), Identidade e Discurso. Unicamp: Argos.
- Coracini, M. J. (2007). A celebração do outro: arquivo, memória e identidade. São Paulo: Mercado de Letras



- Erickson, F. (1987). Transformation and school success: The politics and culture of educational achievement. *Anthropology & Education Quarterly*, 12, 335-356.
- Gesser, A. (2006). "Um olho no professor surdo e outro na caneta": Ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. Tese de doutorado inédita, Campinas: Unicamp.
- Gesuelli, Z. M. (2006). Linguagem e Identidade: A surdez em questão. *Educação e Sociedade*, 27(94), 277-292.
- Grosjean, F. (1982). Life with two languages: An introduction to bilingualism. Cambridge: Harvard University Press.
- Grosjean, F. (1992). The bilingual and the bicultural person in the hearing and in the deaf world. *Sign Language Studies*, 77, 307-320.
- Grosjean, F. (1996). Living with two languages and two cultures. In I. Parasnian (Ed.), *Cultural diversity and language diversity and the deaf experience* (pp. 20-37). Cambridge: Cambridge University Press.
- Hamel, R. E., & Sierra, M. T. (1983). Diglosia y conflicto intercultural. La lucha por un concepto o la danza de los significantes. *Boletim de Antropología Americana*, 8, 89-110.
- Kleiman, A. B. (1998). O estatuto disciplinar da lingüística aplicada: o traçado de um percurso rumo ao debate. In I. Signorini & M. Cavalcanti (Orgs), *Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade*. Campinas: Mercado de Letras.
- Leffa, V. J. (2005). O professor de língua estrangeira: do corpo mole ao corpo dócil. In M. Freire et alii (Orgs.), *Lingüística Aplicada e contemporaneidade*. São Paulo: ALAB/Pontes Editores.
- Maher, T. M. (1997). O dizer do sujeito bilíngüe: Aportes da sociolingüística. *Anais do Seminário - desafios e possibilidades na educação bilíngüe para surdos*. Rio de Janeiro: INES.
- Martin-Jones, M. (s.d). Bilingualism and linguistic minorities. Working Paper 12. Centre for language and social life: Lancaster University.



- Meurer, José L. (1997). Esboço de um modelo de produção de textos. In J. L. Meurer & D. Motta-Roth (Orgs.), Parâmetros de Textualização. Santa Maria: Editora da UFSM.
- Penycook, A. (1998). A Lingüística Aplicada dos anos 90: em defesa de uma abordagem crítica. In I. Signorini, & M. Cavalcanti (Orgs.), Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas: Mercado da Letras.
- Romaine, S. (1995). Bilingualism. Oxford: Blackwell. Skliar, C. B. (2006). A inclusão que é “nossa” e a diferença que é do “outro”. In D. Rodrigues (Org.), Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva (pp. 15-34). São

Paulo: Summus.

- Strogenski, P. R. Linguagem e Sujeito (acessado em 2006 <http://www.cefetpr.br/deptos/dacex/paulo.htm>)
- Vygotski, L. S (1979). Pensamento e Linguagem. Lisboa: Antídoto.